

116

2016



Network Portugal
WE SUPPORT



econews
DA SUSTENTABILIDADE

**Concurso Descobrir os Oceanos
Leguminosas e Sustentabilidade
IFAD apoia Segurança Alimentar em África**

SIGA-NOS NO

facebook



ÍNDICE

3 NOTÍCIAS SUSTENTÁVEIS

- Concurso Descobrir os Oceanos
- Primeiro aviso de concurso para setor dos resíduos concluído
- Seminário Eco-Escolas em Leiria
- Conferência ICEGOV
- GGGI valida Plano de Trabalhos em workshop na Etiópia
- UNICEF publica novo relatório
- Marrocos inaugura maior central de energia solar do mundo
- Empresa Renascimento recebe certificação WEEELABEX
- 19ª Reunião Ordinária das Partes Contratantes na Convenção de Barcelona e nos seus Protocolos

6 ARTIGO

- Leguminosas e sustentabilidade

7 ATUALIDADES

- IFAD apoia Segurança Alimentar em África
- Estudo confirma que acidificação dos oceanos desacelera crescimento dos recifes

9 LEGISLAÇÃO

10 AGENDA / FICHA TÉCNICA

NOTA DE ABERTURA

Ano Internacional das Leguminosas

A 68ª Assembleia-Geral das Nações Unidas declarou o ano de 2016 como o Ano Internacional das Leguminosas, com o objetivo de elevar a consciência sobre a potencial importância destes alimentos na promoção da saúde, nutrição, assim como na segurança alimentar e sustentabilidade ambiental.

A FAO, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, foi nomeada como responsável pela celebração do Ano Internacional, em colaboração com a UNESCO, Estados Membros, organizações não-governamentais e outras partes interessadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), morrem por ano 3,9 milhões de crianças de desnutrição. Desta forma, o Ano Internacional das Leguminosas surge como uma oportunidade para aumentar a consciencialização sobre a contribuição das leguminosas, tendo em conta as suas vantagens no que diz respeito à nutrição, derivadas do seu elevado teor de proteínas.

Outra das discussões para o Ano Internacional das Leguminosas é a produção e sustentabilidade ambiental como um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, através da gestão e uso sustentável dos recursos naturais.

Em suma, em relação à segurança alimentar, a FAO tem dois objetivos principais: “ajudar a eliminar a fome, a insegurança alimentar e a desnutrição” e “tornar a agricultura mais produtiva”.

formatoverde

Desde 2002
formatoverde.ptATÉ
2020

POSUR

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS2014
20306 M€
RESÍDUOS URBANOSPRÓXIMOS AVISOS
MARÇO E AGOSTO DE 2016

ASSEGURE O COFINANCIAMENTO

METODOLOGIA

PRÉ-PROJETO

1. Seleção de investimentos tecnológicos e imateriais
2. Avaliação prévia da elegibilidade

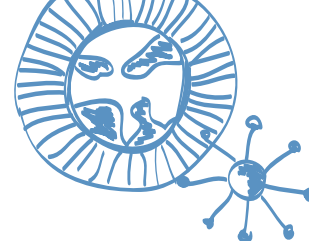
PROJETO

3. Enquadramento estratégico
4. Avaliação da viabilidade económica e financeira
5. Avaliação da conformidade ambiental e territorial
6. Otimização e fundamentação do mérito
7. Instrução da candidatura, da minuta ao carregamento eletrónico

PÓS-PROJETO

8. Acompanhamento e monitorização
9. Gestão do relacionamento com a Autoridade de Gestão

- 24 M€ de investimentos candidatados no 1º aviso
- Elaboração e aprovação de PAPERSU 2020
- Estudos e projetos no domínio da gestão dos resíduos urbanos
- Conceção e implementação de campanhas de sensibilização
- Experiência nacional e internacional

Mais informações: info@formatoverde.pt

NOTÍCIAS SUSTENTÁVEIS

Concurso Descobrir os Oceanos

Descobrir os Oceanos

O projeto "Descobrir os Oceanos" é uma iniciativa cofinanciada pelo fundo europeu EEA Grants, e surge no âmbito do programa PT02 — Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras do EEA Grants, que visa elevar a consciência e o conhecimento sobre questões marinhas através de ações de sensibilização e de formação no domínio da gestão marinha integrada. No âmbito do projeto, está a ser desenvolvido um concurso que tem como objetivo desafiar os alunos do Ensino Básico

ao Secundário a desenvolverem e apresentarem argumentos subordinados aos sete princípios da literacia dos oceanos, que contribuam para a promoção da consciencialização, educação, formação e conhecimento sobre a gestão integrada do meio marinho.

Os participantes poderão enviar os seus argumentos para o email:

oceanos@formatoverde.pt.

Após receção dos e-mails, serão selecionados os quatro melhores argumentos, que serão premiados com a sua transformação num livro de banda desenhada, ilustrado por artistas nacionais e internacionais.

A divulgação das histórias vencedoras decorrerá nas redes sociais:

[facebook.com/descobrirosoceanos](https://www.facebook.com/descobrirosoceanos)
e twitter.com/descobriroceano.

O projeto é promovido pela Formato Verde, com o apoio de diversas entidades parceiras, nomeadamente a ABAE, ALGAR, LIPOR, SMSBVC, ICPAS, Fórum Oceano, Câmara Municipal da Maia e Câmara Municipal de Matosinhos.

[Descobrir os Oceanos](#)

Primeiro aviso de concurso para setor dos resíduos concluído

[POSEUR](#)

O POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos é um dos 16 programas criados para a operacionalização da Estratégia Portugal 2020 para a dispersão dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento no período 2014-2020, no âmbito do qual o nosso país pode receber 25 mil milhões de euros até 2020.

O POSEUR pretende contribuir especialmente para a prioridade de crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos e na promoção de maior resiliência face aos riscos climáticos e às catástrofes. Um dos seus três eixos prioritários de atuação, o Eixo III "Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos", compreende uma dotação total de 1.045 milhões de euros, 306 milhões dos quais reservados ao setor dos resíduos.

O primeiro Aviso de concurso destinado ao setor dos resíduos, com incidência continental, encerrou no passado dia 29 de janeiro de 2016 e tomou como dotação indicativa um montante de cofinanciamento de 90 milhões de euros. Os investimentos elegíveis ao abrigo do referido aviso destinam-se à promoção da reciclagem multimaterial à valorização de resíduos urbanos.

De acordo com informações do Ministro do Ambiente, foram apresentados 97 projetos, a que corresponde um valor

global de investimento de cerca de 170 milhões de euros. Entre as candidaturas apresentadas encontram-se projetos de recolha seletiva, unidades de confinamento, preparação e tratamento de resíduos urbanos, construção de parques de otimização dos modos de recolha seletiva multilateral, unidades de tratamento mecânico e biológico e a preparação de resíduos urbanos para compostagem.

A Formato Verde acompanhou e assessorou, no quadro deste Aviso, as candidaturas de um montante global de investimento de cerca de 24 milhões de euros, o equivalente a 14% dos investimentos globais candidatados.

Os projetos apresentados concorrem para as metas de gestão de resíduos definidas no PERSU 2020, designadamente o aumento da taxa de preparação de resíduos para reutilização e reciclagem para 50%, a diminuição da deposição de resíduos biodegradáveis em aterro para 35% (relativamente a 1995) e assegurar níveis de retoma com origem em recolha seletiva de 47 kg/habitante até 2020.

Os destinatários do Aviso são as entidades gestoras de resíduos urbanos, tais como os municípios e as entidades municipais, intermunicipais e multimunicipais responsáveis pela gestão dos resíduos urbanos produzidos na área da sua intervenção.

De acordo com a notícia publicada, as candidaturas serão apreciadas em tempo útil, de modo a que uma parte dos investimentos se concretizem no segundo semestre de 2016.

De acordo com o programa de calendarização divulgado pela Autoridade de Gestão, o ano de 2016 compreende a abertura de dois novos Avisos de concurso para o setor dos resíduos e destinados ao ter-

ritório de Portugal continental: Março e Agosto de 2016.

[POSEUR](#)

Seminário Eco-Escolas em Leiria

[Eco Escolas](#)

Leiria recebeu o Seminário Nacional Eco-Escolas 2016, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O evento reuniu cerca de 350 profissionais ligados à educação ambiental, entre os quais professores, técnicos de municípios e representantes de organizações não-governamentais, de modo a discutirem temáticas como agricultura biológica, mar, mobilidade sustentável e alimentação saudável. O seminário possibilitou ainda a partilha de objetivos, troca de experiências e a difusão de boas práticas.



Durante o evento realizaram-se diversas apresentações sobre educação para o desenvolvimento sustentável por entidades que trabalham este tema diariamente e workshops de cariz prático em temas como água, biodiversidade, agricultura biológica e segurança alimentar.

Paralelamente ao programa extenso e

diversificado, decorreu uma exposição de trabalhos desenvolvidos por Eco-Escolas, assim como uma Eco-Mostra, que permitiu que diversos parceiros do Programa e outras entidades relevantes demonstrassem as suas principais atividades.

[ABAE](#)



Conferência ICEGOV

ICEGOV



A UNU-EGOV, em parceria com a AGESIC, a UNESCO e a Presidência do Uruguai, promoveu a conferência ICEGOV2016 - International Conferences on Theory and Practice of Electronic Governance (Conferências Internacionais sobre Teoria e Prática da Governança Eletrônica), que decorreu entre os dias 1 e 3 de março em Montevideo, no Uruguai. À semelhança das edições anteriores, a conferência teve como objetivo reunir investigadores, decisores políticos, funcionários internacionais e líderes empresariais e da sociedade civil, com o intuito de debater de que forma é que a tecnologia digital pode dar resposta a questões relacionadas com a transparência e responsabilidade por parte das instituições na resposta às necessidades da população; colaboração entre o governo e os cidadãos no sentido de combaterem as desigualdades e promoverem a inclusão social.

Estas conferências pretendem promover a interação entre diferentes grupos de partes interessadas de modo a reforçarem o conceito de que se pode criar valor público através do investimento em Tecnologias

de Informação e Comunicação (TIC) e governança eletrónica.

A série de conferências ICEGOV foi criada para facilitar essas interações, para ajudar a iniciar e manter relações transfronteiriças, e para contribuir para o desenvolvimento da comunidade global E-GOV que une os mundos de pesquisa e políticas.

[ICEGOV](#)

“ SABIA QUE...

A produção de leguminosas é muito eficiente a nível do consumo de água, especialmente quando comparada com outras fontes de proteína. A sua pequena pegada de água torna a produção de leguminosas uma escolha inteligente em regiões propensas a secas.

[FAO](#)

GGGI valida Plano de Trabalhos em workshop na Etiópia

Global Green Growth Institute

No passado dia 26 de fevereiro, o Global Green Growth Institute (GGGI) e o Governo da Etiópia realizaram um workshop de validação do Country Planning Framework (documento estratégico de orientação do desenvolvimento do país) e do Plano de Trabalho Anual do GGGI, no âmbito do Programa Etiópia. O workshop teve como objetivo comprovar que o Country Planning Framework se alinha com os objetivos e metas definidos para a Etiópia, incluindo o objetivo de alcançar o estatuto de país de rendimento médio em 2025.

O GGGI estabeleceu esta parceria com o Governo da Etiópia com o propósito de desenvolver uma estrutura de economia verde, resistente aos efeitos das alterações climáticas, e ao mesmo tempo fornecer orientações ao sector para a integração bem-sucedida da Estratégia de Economia Verde e Resistência ao Clima para a segunda fase do Plano de Crescimento e Transformação da Etiópia (GTP II).

[GGGI](#)



EM DESTAQUE

O projeto “Descobrir os Oceanos” engloba a criação de um livro de banda desenhada, com argumentos criados por alunos do ensino básico ao secundário. Todos os alunos do Ensino Básico e Secundário estão, por isso, convidados a apresentar argumentos criativos e originais subordinados aos 7 princípios da literacia dos oceanos. Os argumentos deverão ser enviados para o endereço eletrónico oceanos@formatoverde.pt. Os 4 melhores argumentos serão selecionados por um júri e adaptados para um livro de banda desenhada, ilustrado por artistas nacionais e internacionais. O livro será publicado em versão impressa e digital.

O concurso é dinamizado através das redes sociais:

facebook.com/descobrirosoceanos e twitter.com/descobriroceano onde é possível aceder ao regulamento.

ARTIGO

Leguminosas e sustentabilidade



A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) declarou 2016 como o Ano das Leguminosas. Leguminosas são alimentos como ervilhas, feijões, lentilhas e outros, frequentemente consumidos pela humanidade (e não apenas utilizados para alimentação de animais). As leguminosas são uma fonte vital de proteínas de origem vegetal e aminoácidos e devem ser consumidas como parte de uma dieta saudável, contribuindo para prevenir e ajudar a controlar doenças como diabetes, problemas de coração e cancro. No entanto, as leguminosas são igualmente benéficas a nível ambiental, contribuindo para uma maior sustentabilidade a diversos níveis, nomeadamente no uso do solo.

As leguminosas são parte das culturas de rotação que os agricultores podem utilizar para manter a fertilidade do solo. As leguminosas têm propriedades fixadoras de azoto, o que contribui para o aumento da fertilidade do solo. Ao fixar azoto no solo, as leguminosas ajudam a reduzir a pegada de outras culturas. Deste modo, os benefícios estendem-se ao longo do ciclo de produção de alimentos. Por outro lado, as leguminosas têm um impacto positivo direto sobre a qualidade do

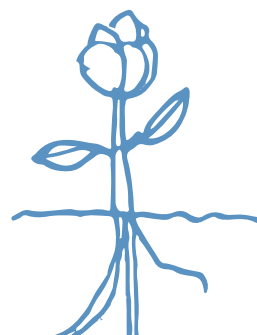
solo, uma vez que ajudam a alimentar os microrganismos do solo. Também foi demonstrado que as leguminosas produzem maiores quantidades e tipos diferentes de aminoácidos que outros tipos de culturas, e os resíduos deixados após a colheita de leguminosas têm uma composição bioquímica diferente de outros resíduos vegetais.

Esta diversidade na composição no solo provém de uma boa rotação de leguminosas, ajudando outras culturas a crescer e oferecendo maior proteção contra bactérias e fungos causadores de doenças.

As leguminosas são também uma fonte de proteína com uma pegada baixa, tanto de carbono como de água. A pegada hídrica associada à produção de um quilo de carne bovina, carne de porco, frango e soja é respetivamente 43, 18, 11 e 5 vezes maior do que a pegada hídrica associada à produção de 1kg de leguminosas. No que diz respeito à pegada de carbono, as leguminosas conseguem um registo menor do que a maioria das fontes de proteína animais. A produção de 1kg de leguminosas emite apenas 0,5 kg de CO₂ equivalente, ao passo que um quilograma de carne de vaca produz 9,5 kg de CO₂ equivalente.

Os benefícios das leguminosas são, assim, diversos e transversais a todo o sistema alimentar. Ao longo de 2016, esperam-se diversas iniciativas da FAO com o objetivo de informar, sensibilizar e reforçar todos os benefícios associados às leguminosas, tanto ao nível da nutrição como da sustentabilidade. Uma dessas iniciativas terá lugar entre os dias 18 e 20 de abril, em Marrocos, com a realização da Conferência Internacional sobre Leguminosas na Saúde, Nutrição e Agricultura Sustentável em Territórios Secos.

[International Year of Pulses](#)



ATUALIDADES

IFAD apoia Segurança Alimentar em África

[Global Environment Facility](#)

O Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD) organizou a 39ª reunião do seu Conselho de Administração nos dias 17 e 18 de fevereiro, na sede da entidade em Roma, Itália. A reunião do Conselho, principal órgão de decisão do IFAD, focou-se no papel do investimento incluído na agenda pós-2015.



Mais especificamente, em como explorar formas de aumentar os investimentos em agricultura familiar, indispensáveis para alcançar os objetivos globais de erradicação da pobreza e da fome. No discurso de abertura, o presidente do IFAD, Kanayo F. Nwanze, referiu que enfrentamos o risco muito real de testemunhar retrocessos em relação aos desenvolvimentos conseguidos no âmbito da redução da pobreza e da fome nos últimos anos. Acrescentou que a Agenda 2030 – os 17 novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável -

convida à criação de prosperidade, saúde e segurança para todos, ao mesmo tempo que se promove a proteção do planeta nos próximos 15 anos.

De acordo com o IFAD, cerca de 3 mil milhões de pessoas vivem em áreas rurais de países em desenvolvimento. Representam cerca de 40% da população mundial, mas ao mesmo tempo representam mais de 70% dos mais pobres e famintos do mundo. A maioria depende da agricultura como meio de subsistência. O IFAD reforça que é fundamental focalizar a atenção sobre as populações rurais pobres, particularmente os pequenos agricultores, para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 e 2 – acabar com a pobreza e acabar com a fome, respetivamente.

[Global Environment Facility](#)

Estudo confirma que acidificação dos oceanos desacelera crescimento dos recifes

[Carnegie Science](#)

Uma equipa de cientistas do Carnegie Institute, de Washington, realizou a primeira experiência que manipulou a química da água do mar numa comunidade natural de recifes de coral, com o objetivo de determinar o efeito que o excesso de dióxido de carbono libertado pela atividade humana está a ter sobre os recifes de coral. Os resultados da experiência fornecem provas de que a acidificação dos oceanos já está a ter como efeito o abran-

damento do crescimento dos recifes de coral. A equipa manipulou a alcalinidade da água do mar que flui sobre um recife localizado a sul da Grande Barreira de Corais.

Os cientistas procederam de modo a que o pH do recife se aproximasse dos valores que teria no período pré-industrial, com base em estimativas de dióxido de carbono na atmosfera da época. Posteriormente, avaliaram a calcificação do recife em resposta a este aumento do pH. Desta forma, descobriram que as taxas de calcificação nestas condições pré-industriais artificialmente criadas seriam maiores do que são atualmente. O trabalho da equipa foi publicado na revista Nature.



Cerca de um quarto do dióxido de carbono antropogénico emitido anualmente para a atmosfera é absorvido pelos oceanos, causando declínios significativos no pH da superfície do oceano, na concentração de iões de carbonato e no estado de saturação dos minerais de carbonato. Este processo, conhecido como a acidificação dos oceanos, representa uma grande ameaça para os ecossistemas marinhos, nomeadamente para os corais. Os recifes de coral são particularmente vulneráveis ao processo de acidificação do oceano,

porque os recifes são construídos pela excreção de carbonato de cálcio, um processo chamado de calcificação, que se torna cada vez mais difícil, pois a concentração de ácido aumenta e o pH da água circundante diminui.

[Carnegie Science](#)



UNICEF publica novo relatório

[UNICEF](#)

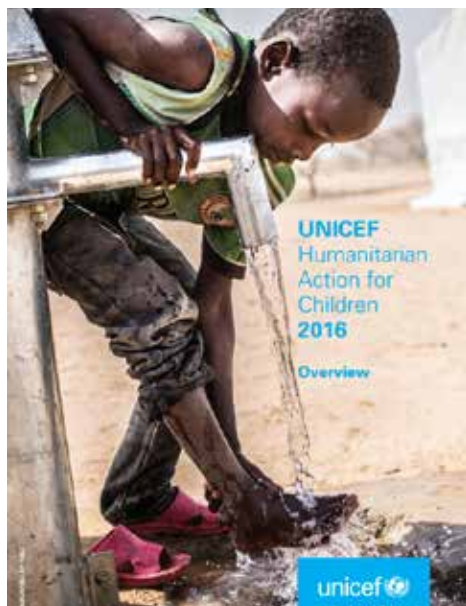
A ação humanitária é o cerne do trabalho da UNICEF, e abrange a preparação eficaz, a resposta precoce e a recuperação para salvar vidas e proteger os direitos das crianças por todo o mundo. O mais recente relatório sobre ações humanitárias em prol das crianças, *Humanitarian Action for Children 2016*, compila alguns dos esforços conjuntos da UNICEF e dos seus parceiros, assim como os resultados alcançados em 2015 para as crianças que necessitam de assistência humanitária, e uma antevisão dos esforços para os anos subsequentes.

Em 2015, a escala e o número de desastres naturais e conflitos violentos continuaram a ter um impacto significativo sobre milhões de crianças e suas famílias. A contínua crise na República Cen-

tro-Africana, o Iraque, a Síria e países vizinhos; as situações de agravamento na Nigéria, Sudão do Sul e no Iémen; a nova crise de refugiados na Europa, Burundi e países vizinhos; assim como os desastres naturais no Nepal, nas ilhas do Pacífico e outras partes do mundo, todos colocaram peso adicional nas já urgentes intervenções da UNICEF. Em 2015, a UNICEF vacinou 11.3 milhões de crianças contra a rubéola, tratou 2 milhões de crianças com subnutrição aguda, providenciou a 4 milhões de crianças o acesso a educação básica formal e não-formal, e forneceu acesso a água segura a mais de 22 milhões de pessoas.

Para 2016, a UNICEF conta com o apoio continuado dos doadores para perpetuar os seus esforços na promoção da segurança e da melhoria da qualidade de vida de crianças por todo o mundo.

[UNICEF](#)



Marrocos inaugura maior central de energia solar do mundo

[The Guardian](#)



Foi recentemente inaugurada em Marrocos a primeira fase de uma central de energia solar que vai se tornar a maior do mundo quando concluída.

A estação de energia, localizada na extremidade do deserto do Saara, terá o tamanho da capital do país quando for concluída, em 2018, e terá a capacidade de fornecer eletricidade a 1,1 milhões de pessoas.

Noor 1, a primeira secção da central na cidade de Ouarzazate, fornecerá 160 megawatts (MW) dos 580 MW de capacidade finais, ajudando Marrocos a evitar centenas de milhares de toneladas

de emissões de carbono por ano. Marrocos estima gerar 42% da sua energia de fontes renováveis até 2020. O país espera usar a próxima conferência sobre alterações climáticas da ONU, da qual vai ser anfitrião em novembro, como ponto de partida para um plano ainda mais ambicioso que contempla gerar 52% da sua energia

a partir de fontes renováveis até 2030.

[The Guardian](#)

Empresa Renascimento recebe certificação WEEELABEX



A empresa Renascimento - Gestão e Reciclagem de Resíduos obteve recentemente uma das mais importantes certificações a nível europeu no âmbito do tratamento de REEE – a certificação Excelência WEEELABEX para o tratamento e reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos. A Renascimento é, assim, o primeiro operador nacional a alcançar este reconhecimento. A Renascimento é detentora de três unidades especializadas no tratamento do fluxo dos Resíduos Elétricos e Eletrónicos (REEE) localizadas nos distritos de

Lisboa, Aveiro e Faro. Estas unidades estão licenciadas e certificadas para receber e efetuar as várias etapas de tratamento deste tipo de resíduos.

[Renascimento](#)

19º Reunião Ordinária das Partes Contratantes na Convenção de Barcelona e nos seus Protocolos

[UNEP](#)

Atenas recebeu a 19ª Reunião Ordinária das Partes Contratantes na Convenção de Barcelona e nos seus Protocolos, que decorreu entre os dias 9 e 12 de fevereiro. Mais de 150 delegados de 21 países do Mediterrâneo e da União Europeia, todos contratantes na Convenção de Barcelona, reuniram-se para discutir e adotar estratégias para toda a bacia. Entre estas, destaca-se a Estratégia Mediterrânica para o Desenvolvimento Sustentável 2016-2025, a estratégia de médio prazo do Plano de Ação para o Mediterrâneo (PAM) para os próximos 6 anos, assim como outros planos de ação-chave nas áreas de alto mar, poluição, biodiversidade, gestão da zona costeira e adaptação às alterações climáticas. A reunião foi aberta pelo Prof. Mehmet Birpınar, Presidente da Mesa da Convenção de Barcelona, que, no seu discurso, destacou as conquistas realizadas durante os dois anos da presidência da Turquia. Destacando a melhoria do estado de

cumprimento dos países, Mehmet Birpınar realçou que são necessários mais progressos nesta matéria. Por sua vez, Achim Steiner, Diretor Executivo do United Nations Environment Programme (UNEP), dirigiu-se aos participantes destacando o registo positivo da Convenção de Barcelona como o único instrumento jurídico vinculativo que aborda a gestão do ecossistema único do Mediterrâneo. Steiner enfatizou que o ano de 2015 estabeleceu uma nova trajetória com a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e as decisões da Cimeira de Paris, confirmando que a Convenção de Barcelona terá um papel fundamental para alcançar estes objetivos no Mediterrâneo.



[UNEP](#)

NOCTULA promove conferência sobre Responsabilidade Ambiental

[NOCTULA](#)

No próximo dia 11 de maio, o auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu vai receber uma conferência dedicada à Responsabilidade Ambiental,

promovida pela NOCTULA – Consultores em Ambiente em parceria com o Departamento de Ambiente da ESTGV. A conferência, que contará com um painel diversificado de oradores, avaliará o caminho percorrido pelo Regime Jurídico da Responsabilidade Ambiental. Será uma oportunidade privilegiada para garantir a conformidade legal das empresas, envolvendo responsáveis pela gestão ambiental e gestão de topo, seguradoras, consultores da área ambiental, juristas e estudantes. O encerramento da conferência será feito com um debate sobre as principais dificuldades e potenciais melhorias na aplicação do Diploma da Responsabilidade Ambiental. A inscrição pode ser feita até dia 10 de maio, através de um [formulário online](#).



[NOCTULA](#)

CEM 2016 realizada em Lisboa

[CEM](#)

CEM 2016, a 12ª Conferência e Exposição sobre Emissões de Poluentes e Monitorização de Ar terá lugar em Lisboa, entre os dias 18 e 20 de maio de 2016. A conferência teve início em 1997 e, desde então, já passou por locais tão diversos quanto Reino Unido, Holanda, Dinamarca, França e Suíça, entre outros, chegando agora a Portugal. Devido às questões relevantes ligadas à qualidade do ar que têm sido foco recentemente – nomeadamente as mortes prematuras devido à poluição atmosférica e as metas de redução de emissões ratificadas na COP21 em Paris – Marcus Pattinson, organizador da CEM 2016, acredita que o timing da conferência é extremamente relevante. O evento reúne a comunidade internacional de monitorização das emissões para estabelecer contactos, trocar ideias e discutir tecnologia, métodos, aplicações, legislação e normas relevantes para todos os poluentes atmosféricos, incluindo partículas, SO₂, NO_x COV, e gases com efeito estufa. O programa da conferência será, portanto, diversificado, contando com 48 apresentações distribuídas por 7 áreas temáticas principais.

[CEM](#)



Reciclagem em Portugal aumentou 6% em 2015

[Sociedade Ponto Verde](#)

Em 2015, os portugueses enviaram 442 mil toneladas de embalagens para a reciclagem, o que representa um acréscimo de 6% em relação ao ano de 2014. Estes milhares de toneladas de embalagens tiveram origem no fluxo doméstico, assim como no pequeno comércio e no canal Horeca (hotéis, restaurantes e cafés). O plástico registou a maior subida, com 115.071 toneladas a serem enviadas para reciclagem, representando mais 32% do que em 2014.



Por outro lado, o vidro depositado seletivamente pelos consumidores urbanos aumentou 4% e chegou às 182.014 toneladas. O fluxo do papel e cartão registou uma descida de 12%, tendo sido enviadas para reciclagem 111,8 toneladas deste fluxo de resíduos. Finalmente, o metal verificou um acréscimo de 14% em relação aos valores do ano anterior, com quase 28 mil toneladas recolhidas.

A Sociedade Ponto Verde atribui o sucesso dos valores obtidos ao esforço de sensibilização que tem vindo a realizar ao longo dos seus 20 anos de atividade, e acredita que a reciclagem de embalagens continuará a aumentar de ano para ano.

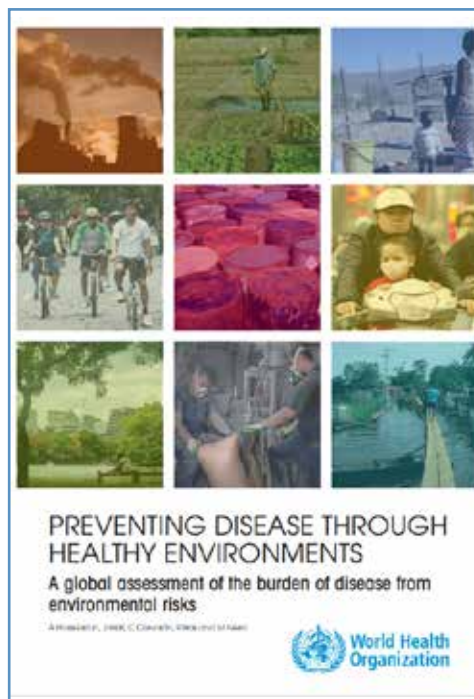
[Sociedade Ponto Verde](#)

Organização Mundial de Saúde alerta para riscos ambientais

WHO

Novas estimativas da Organização Mundial de Saúde (WHO) apontam para que, em 2012, 12,6 milhões de pessoas tenham falecido como resultado de viver ou trabalhar em ambientes insalubres - quase 1 em cada 4 do total de mortes globais. Fatores de risco ambientais, como a poluição do ar, da água e do solo, a exposição a produtos químicos, as alterações climáticas e a radiação ultravioleta, contribuem para mais de 100 doenças e lesões. A segunda edição do relatório, "Prevenção da doença através de ambientes saudáveis: uma avaliação global da carga de doença dos riscos ambientais", revela que desde que o relatório foi publicado pela primeira vez há uma década, as mortes devidas a doenças não transmissíveis, principalmente atribuíveis à poluição do ar (incluindo a exposição ao fumo do tabaco em segunda mão), representam 8,2 milhões dessas mortes. Doenças não transmissíveis, tais como acidente vascular cerebral, doenças cardíacas,

cancros e doenças respiratórias crónicas, correspondem atualmente a cerca de dois terços do total de mortes causadas por ambientes insalubres. Em paralelo, as mortes por doenças infecciosas, como a diarreia e a malária, muitas vezes relacionado com a má qualidade da água, saneamento e gestão de resíduos, têm diminuído. O aumento no acesso à água potável e ao saneamento tem sido o principal responsável por este declínio, assim como um melhor acesso à imunização, mosquiteiros tratados com inseticida e medicamentos essenciais.



[WHO](#)



“ SABIA QUE...

As leguminosas possuem propriedades fixadoras de azoto que podem melhorar a fertilidade do solo? Usando leguminosas em sistemas agrícolas é possível reduzir a erosão do solo e contribuir para o controlo de pragas e doenças.

Dependendo da espécie e das condições ambientais, as leguminosas são biologicamente capazes de fixar até 350 kg de azoto/ha/ano. Além disso, as propriedades fixadoras de azoto podem ajudar a eliminar a dependência de fertilizantes sintéticos, produzindo assim uma menor pegada de carbono e reduzindo indiretamente as emissões de gases com efeito de estufa.

[FAO](#)



LEGISLAÇÃO

Portaria 854/2015

A Portaria 854/2015, de 19 de novembro, emitida pelos Ministérios das Finanças e do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Orçamento e do Ambiente, autoriza o Fundo Português de Carbono a efetuar a repartição de encargos relativos ao contrato de financiamento para a concessão de apoios no âmbito do «Programa de apoio a projetos no país a conceder pelo Fundo Português de Carbono» para remoção de gases com efeito de estufa - Projeto MOBI.E (o Programa para a Mobilidade Elétrica em Portugal (MOBI.E) criado em fevereiro de 2009, com o propósito de criar condições para a massificação do veículo elétrico).

[Governo de Portugal](#)

AGENDA

28 a 30 de abril
CENVISU2016 - 4th Global
Conference on Environmental Studies
Kusadasi, Turquia
<http://www.awer-center.org/cenvisu>

11 de maio 2016
Conferência Responsabilidade
Ambiental
Viseu, Portugal
noctula.pt

16 a 18 de maio 2016
International Conference on Coastal
Management
Osaka, Japão
coastalzonemanagement.conference-series.com

18 a 20 de maio 2016
CEM 2016
Lisboa, Portugal
www.cem.uk.com



FICHA TÉCNICA

Entidade proprietária:
Formato Verde – Comunicação, Formação e Gestão de Conteúdos, Lda.,

NIPC:
506083357

Redação e edição:
Formato Verde – Comunicação, Formação e Gestão de Conteúdos, Lda., R. São Roque da Lameira, 2129, 4350-317 Porto, Portugal

Diretor:
Miguel Laranjo

Número de Registo:
126026

Periodicidade:
Bimestral

Depósito legal:
ISSN 2182-0279

Tel. +351 229 352 321
Fax. +351 229 352 322

econews@formatoverde.pt

formatoverde.pt

Esta publicação foi redigida segundo as regras do novo acordo ortográfico.

SIGA A FORMATO VERDE



Cofinanciamento

